



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2014

14

BOLETIM

Informações Criminais Espírito Santo

3º Quadrimestre de 2014

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

BOLETIM | **14**
CRIMINALIDADE

INFORMAÇÕES CRIMINAIS **Espírito Santo**

3º Quadrimestre – 2014

Governo do Estado do Espírito Santo

Governador

Paulo César Hartung Gomes

Vice-Governador

César Roberto Colnaghi

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

Regis Mattos Teixeira

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

André de Albuquerque Garcia

Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas

Evaldo França Martinelli

Instituto Jones dos Santos Neves

Diretor-Presidente

Andrezza Rosalém vieira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Jabour

Diretoria Administrativa e Financeira

Andréa Figueiredo Nascimento

Coordenação de Estudos Sociais

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

EXECUÇÃO TÉCNICA

Coordenação de Estudos Sociais – CES

Coordenação de Geoespacialização – CGEO

Elaboração

Thiago de Carvalho Guadalupe

Sociólogo

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Administrador

Elaboração - Mapas

Carlos Eugênio Alves

Arquiteto

Editoração e Diagramação

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

Assessoria de Relacionamento Institucional

Colaboração: SESP/SEAE

Edna Maria dos Santos Amorim

Gustavo Debortoli

Capa

Lastênio João Scopel

Assessoria de Relacionamento Institucional

APRESENTAÇÃO

Os números divulgados neste Boletim esboçam o perfil das Informações Criminais no Espírito Santo. O seu objetivo principal é de possibilitar a comparação das estatísticas dos crimes letais intencionais (SENASP, 2004a, 2004b), do 3º quadrimestre de 2013 e de 2014, além da análise dos respectivos anos. O atual trabalho também apresenta os dados referentes aos homicídios dolosos ocorridos no estado no mesmo período.

O Boletim de Informações Criminais representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo, assegurando os princípios básicos de comparabilidade dos dados, além de garantir a transparência e acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão capixaba.

O presente Boletim foi desenvolvido e validado com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP e da Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. Na medida em que novas bases de dados de crimes forem homologadas, novas informações serão analisadas e passarão a compor o Boletim de Segurança. Nessa fase de fortalecimento das instituições e do papel de planejamento do Estado, o comprometimento da missão institucional do IJSN junto à política de segurança pública relaciona-se à seriedade com que o problema é tratado.

Nesse sentido, a divulgação das informações sobre criminalidade no Espírito Santo será mantida pela união de esforços da Gerência de Estatística e Análise Criminal - GEAC, da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, da Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas — SEAE e das Coordenações de Estudos Sociais e Geoprocessamento do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

SUMÁRIO

Apresentação	03
1. Notas Metodológicas	09
1.1. Definição e Tipologia de Crimes	09
1.2. Fontes de dados	10
1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos	11
2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo	13
2.1. Homicídios Dolosos 2013-2014	13
2.2. Crimes Letais Intencionais 2013-2014	15
2.3. Criminalidade Letais Intencionais e Armas Apreendidas	16
2.4. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões - 3º quadrimestre - 2013-2014	18
2.5. Criminalidade Letal Intencional por RMGV e Municípios - 3º quadrimestre - 2013-2014	22
2.6. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária - 2013 e 2014	33
3. Análise Espacial Dos Crimes Letais Intencionais	37

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões do Espírito Santo, 3º quadrimestres, 2013 e 2014	18
Tabela 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões do Espírito Santo, 3º quadrimestres, 2013 e 2014	16
Tabela 3 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	27
Tabela 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Municípios RMGV - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	28
Tabela 5 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	30
Tabela 6 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	31
Tabela 7 – Crimes Letais Intencionais, por gênero, 3º quadrimestres, 2013 e 2014	33
Tabela 8 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero, 3º quadrimestres, 2013 e 2014	34
Tabela 9 – Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	35
Tabela 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Municípios RMGV - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	36

Lista de Figuras

Figura 1 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais	11
Figura 2 – Número de casos de Homicídios Dolosos, anual, Espírito Santo, 2010 a 2014	13
Figura 3 – Taxa de Homicídios Dolosos por 100 mil hab, Espírito Santo - 2010 a 2014	14
Figura 4 – (1) Número de Homicídios Dolosos, por quadrimestre; (2) Taxa de Homicídios por 100 mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo - 2013 e 2014	14
Figura 5 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais - 2013 e 2014; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, por quadrimestre - 2013 e 2014	15
Figura 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, por quadrimestre, 2011 a 2014	15
Figura 7 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais, 3º quadrimestre - 2013 e 2014; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 3º quadrimestre - 2013 e 2014	16
Figura 8 – Número de Crimes Letais Intencionais e Número de Armas Apreendidas, no Espírito Santo, 2009 a 2014	17
Figura 9 – Número de Crimes Letais Intencionais (praticadas por armas de fogo) e Número de, Armas Apreendidas no Espírito Santo- 2009 a 2014	17
Figura 10 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por por Microrregiões, 3º quadrimestres, 2013 e 2014	19
Figura 11 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 2013 e 2014	20
Figura 12 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 2013 e 2014	21
Figura 13 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 2013 e 2014	21

Figura 14 – Número de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	23
Figura 15 – Número de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	23
Figura 16 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero; (2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, ES, 2013 e 2014	23
Figura 17 – Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios, 2013 e 2014	24
Figura 18 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios - 3º quadrimestre - 2013 e 2014	25
Figura 19 – Taxa de Crimes Letais Intencionais Ano, por Grupo de Municípios - 2013 e 2014.....	25
Figura 20 – Variação de CLIs por cem mil habitantes, por Grupo de Municípios - 3º quadrimestre - 2013 e 2014	26
Figura 21 – Variação de Crimes Letais Intencionais em Pontos por cem mil habitantes, por Grupo de Municípios - 2013 e 2014	26
Figura 22 – Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios RMGV - 3º quadrimestre - 2013 e 2014	27
Figura 23 – Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios RMGV - 3º quadrimestre - 2013 e 2014	28
Figura 24 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV - 3º Quadrimestre - 2013 e 2014	29
Figura 25 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV - 3º Quadrimestre - 2013 e 2014	29
Figura 26 – Figura 14 – Número de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios - 3º quadrimestres - 2013 e 2014	30

Figura 27 – Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos - 2013 e 2014	31
Figura 28 –Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos - 2013 e 2014	32
Figura 29 – Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos - 2013 e 2014	32
Figura 30 – Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos - 2013 e 2014.....	33
Figura 31 – Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos - 2013 e 2014	34
Figura 32 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre, 2013 e 2014; (2) Variação percentual por faixa etária, 3º quadrimestre, ES, 2013 e 2014.....	35
Figura 33 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária; (2) Variação ppcm por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo, 2013 e 2014	36
Figura 34 – Mapa da Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre, 2013	39
Figura 35 – Mapa da Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre, 2014	40
Figura 36 – Mapa da Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre, 2014	41
Figura 37 – Mapa da Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre, 2014	42
Figura 38 –Mapa da Taxa de Crimes Letais Intencionais, por cem mil habitantes, 2013.....	43
Figura 39 – Mapa da Taxa de Crimes Letais Intencionais, por cem mil habitantes, 2014	44



1. Notas Metodológicas

1.1. Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, que resultam em morte da(s) vítima(s), sendo ela intencionalmente provocada pelo agente agressor.

As variáveis utilizadas neste Boletim estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios¹: Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria **Acidente de trânsito com vítima fatal**. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II. Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157 do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

III. Lesão Corporal seguida de morte²: Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

²Idem.



1.2. Fontes de Dados

Os dados apresentados neste Boletim foram extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). Por se tratarem de informações registradas nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública (fases de atendimento inicial e registro dos boletins de ocorrência), OS DADOS AQUI APRESENTADOS ESTÃO SUJEITOS A ATUALIZAÇÕES.

O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar³ e Polícia Civil⁴, ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social - CIODES⁵, ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados (Figura 1). A meta é de manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 1).

2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais é checada nas diversas fontes e suas repartições.

3. **OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE**, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

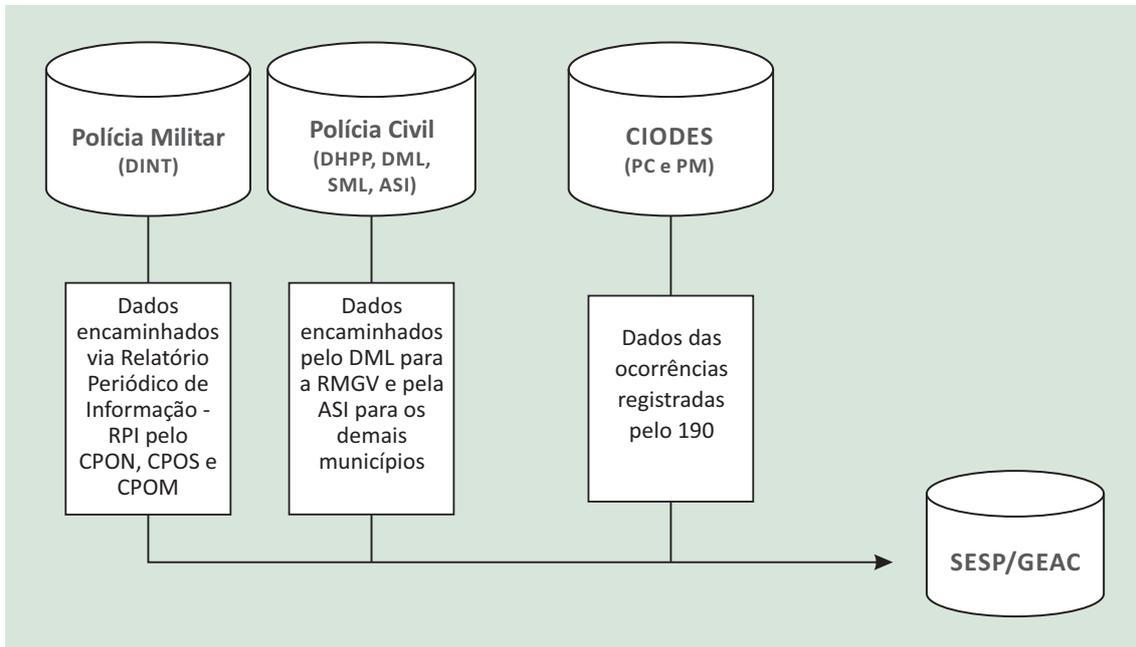
³ Diretoria de Inteligência - DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte - CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul - CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano - CPOM.

⁴ Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa - DHPP, Departamento Médico Legal - DML, Serviço Médico Legal - SML e Assessoria de Informação - ASI.

⁵ Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).



Figura 1
Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais Intencionais



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN.

1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes ao período de setembro a dezembro, dos anos de 2013 e 2014.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

•**Microrregiões:** Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.

•**Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV:** Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.



•**Municípios Polos:** Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidade geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (principalmente quadrimestral e anual) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO *et al*, 1998).

Assim:

$$TB = (E/P) * 100.000 \quad (1)$$

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais Intencionais);

P = população das unidades geográficas analisadas; e

100.000 = base de cálculo das taxas.

Para o cálculo das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários. As estimativas populacionais de sexo e faixa etária tiveram como fonte o DATASUS, que também parte dos dados do IBGE.

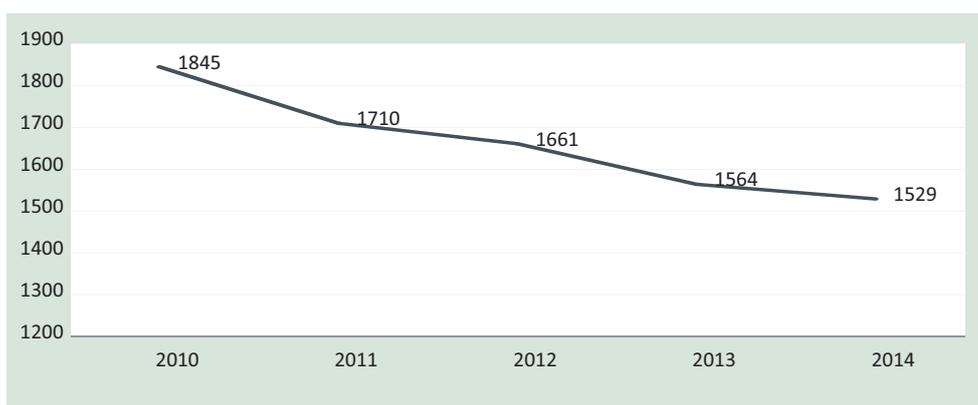


2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

2.1. Homicídios Dolosos 2013-2014

Os crimes de homicídios dolosos no estado do Espírito Santo fecharam o ano de 2014 com o número de 1.529 vítimas. Esse número representa uma pequena redução de 2,2% se comparado ao ano de 2013, quando atingiu 1.564 vítimas.

Figura 2
Número de casos de Homicídios Dolosos, anual, Espírito Santo - 2010 a 2014

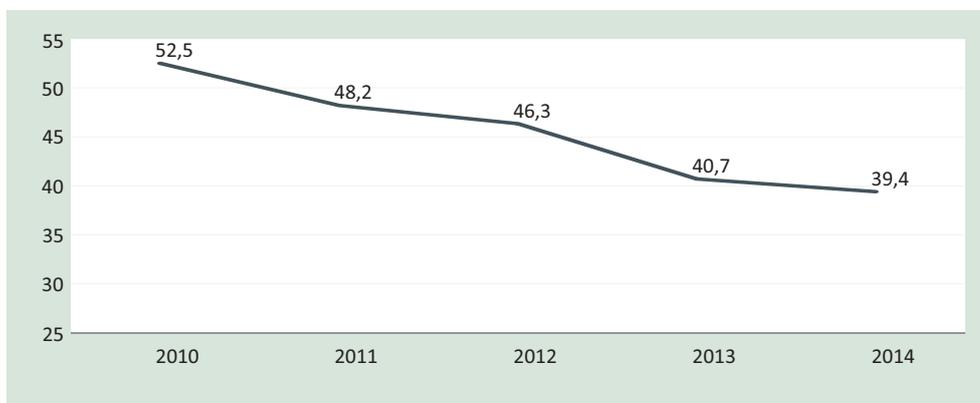


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Em 2010 o estado do Espírito Santo apresentou uma taxa de homicídios dolosos por cem mil habitantes de 52,5, já em 2014 esse índice registrou 39,4 vítimas de homicídios dolosos por cem mil habitantes.



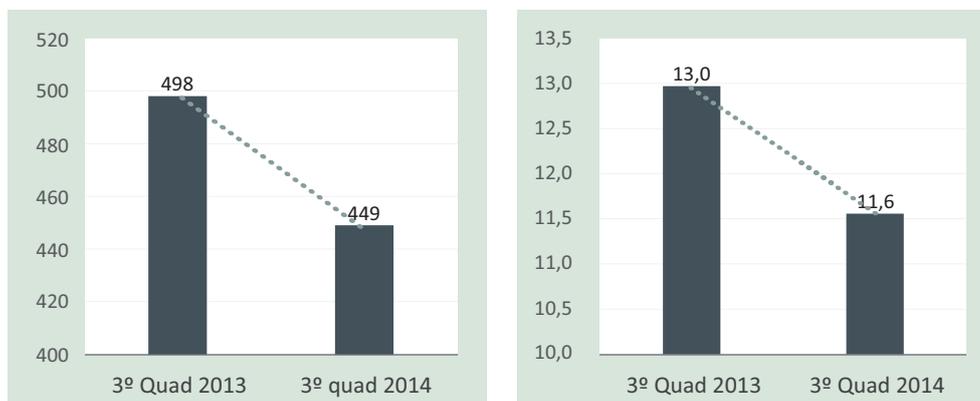
Figura 3
Taxa de Homicídios Dolosos por 100 mil hab, Espírito Santo, 2010 a 2014



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Os homicídios dolosos também apresentaram redução no 3º quadrimestre de 2014, se comparado ao mesmo período de 2013. Foram 49 vítimas a menos (1,4 pontos por cem mil habitantes - ppcm) que o mesmo período de 2013.

Figura 4
(1) Número de Homicídios Dolosos, por quadrimestre;
(2) Taxa de Homicídios por 100 mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo, 2013 e 2014



Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.



2.2. Crimes Letais Intencionais 2013-2014

A comparação da ocorrência de Crimes Letais Intencionais (homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) no Espírito Santo entre os anos de 2013 e 2014 está ilustrada nas Figuras 5.1 e 5.2. Nota-se diminuição de 14 vítimas e 0,8ppcm no último ano.

Figura 5
(1) Número de Crimes Letais Intencionais 2013 e 2014;
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, por quadrimestre - 2013 e 2014



Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.

Dessa forma, a Taxa de Crimes Letais Intencionais registrada no ano de 2014 foi de 41,3 vítimas por cem mil habitantes. O desmembramento desse índice por quadrimestre encontra-se na Figura 6.

Figura 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, por quadrimestre, 2011 a 2014

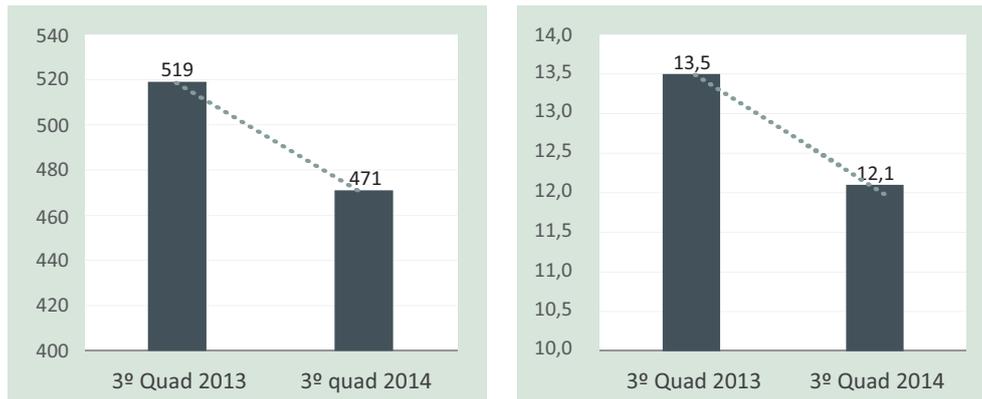


Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.



Independente do efeito sazonal desse tipo de crime, verifica-se no terceiro quadrimestre de 2014 a menor taxa para esse período dentro da série histórica analisada, 12,1ppcm. Assim, nota-se o último quadrimestre (3º de 2014) 48 vítimas abaixo do mesmo período de 2013. O impacto desse menor número na taxa por cem mil habitantes foi de menos 1,4ppcm.

Figura 7
(1) Número de Crimes Letais Intencionais, 3º quadrimestre - 2013 e 2014;
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 3º quadrimestre - 2013 e 2014



Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.

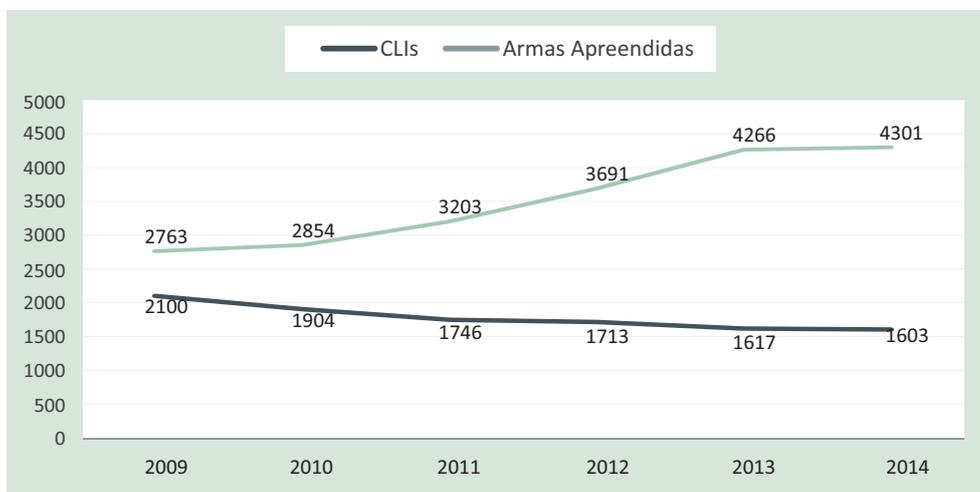
2.3. Crimes Letais Intencionais e Armas Apreendidas

Atualmente diversos estudos apontam para o acesso a armas de fogo como fator de risco para homicídios. Em sua maioria, indicam fortes correlações entre apreensão de armas de fogo e taxas de mortalidade. (PERES et al, 2011; CERQUEIRA e MELLO, 2010).

Souza (2007) indicou uma redução na Taxa de Mortalidade por Homicídio e nas admissões hospitalares por ferimento decorrente do uso de armas de fogo após a aprovação do Estatuto do Desarmamento, em 2003. Além disso, Cerqueira e Mello (2010) encontraram uma associação positiva e significativa entre o desarmamento e a redução dos homicídios no estado de São Paulo.



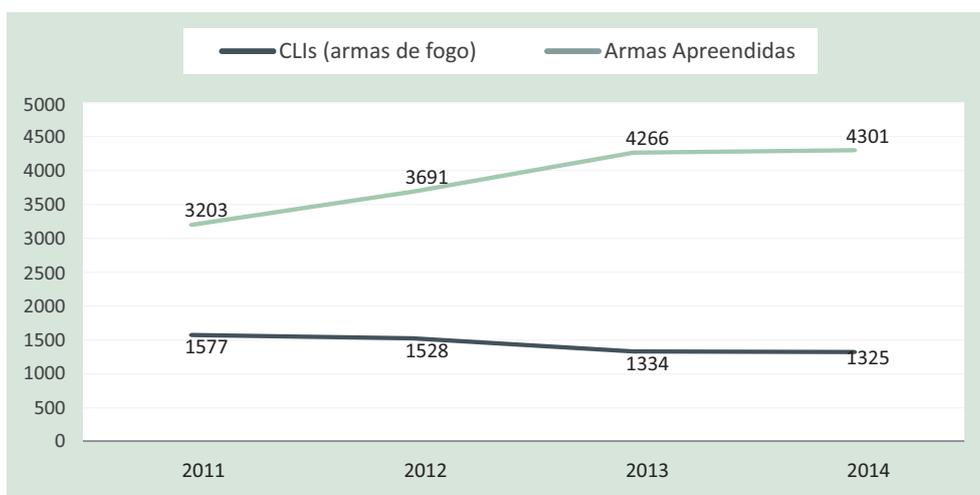
Figura 8
Número de Crimes Letais Intencionais e Número de armas apreendidas no Espírito Santo - 2009 a 2014



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No Espírito Santo, verifica-se a convergência entre o aumento das armas apreendidas e a redução das ocorrências de crimes letais intencionais. Em 2009 houve o menor número de retenção de armas e o maior número de criminalidade letal no estado nos últimos 6 anos. Por outro lado, em 2014 ocorreu o inverso, atingiu-se o maior número de apreensão de armas da referida série história (4.301) e o menor número de vítimas decorrentes de crimes letais intencionais (1.603).

Figura 9
Número de Crimes Letais Intencionais (praticados por armas de fogo) e Número de armas apreendidas no Espírito Santo - 2009 a 2014



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A Figura 9 ilustra os crimes registrados, excetuando as mortes por armas brancas (crimes praticados por armas de fogo somados àqueles sem identificação – NI), e as armas apreendidas entre 2011 e 2014. Aparentemente, os dados reforçam uma possível relação entre maior apreensão de armas de fogo e menor ocorrência de violência letal.

Diante do evidenciado na presente seção, faz-se relevante o aprofundamento de estudos na área da segurança pública no estado do Espírito Santo, que busquem compreensão ainda maior da relação criminalidade violenta e acesso a armas de fogo.

2.4. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões - 3º quadrimestre - 2013-2014

A Tabela 1 indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado, para o 3º quadrimestre e anos de 2013 e 2014. Assim, lista-se os números absolutos, e suas respectivas variações.

Tabela 1
Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões do Espírito Santo,
3º quadrimestres, 2013 e 2014

	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ %	2013	2014	Δ %
Caparaó	8	5	-37,5	34	23	-32,4
Central Serrana	7	2	-71,4	14	11	-21,4
Sudoeste Serrana	7	3	-57,1	22	18	-18,2
Nordeste	43	38	-11,6	149	138	-7,4
Rio Doce	44	42	-4,5	161	155	-3,7
Noroeste	15	14	-6,7	44	44	0,0
Metropolitana	335	300	-10,4	1007	1016	0,9
Central Sul	18	24	33,3	62	63	1,6
Centro-Oeste	31	31	0,0	94	97	3,2
Litoral Sul	11	12	9,1	30	38	26,7
ES	519	471	-9,2	1617	1603	-0,9

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

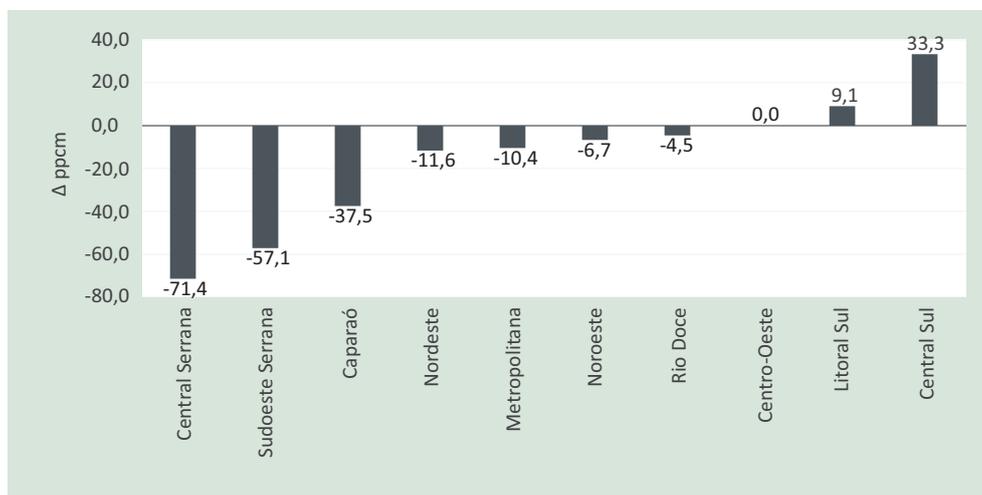
Em 2014 as microrregiões que apresentaram maior decréscimo percentual de crimes letais intencionais foram: Caparaó (-32,4%); Central Serrana (-21,4%) e Sudoeste Serrana (-18,2%). No Nordeste e Rio Doce também houve redução. Por outro lado, a microrregião Litoral Sul registrou a maior elevação percentual para esse tipo de crime, + 26,7% comparado ao ano de 2013.



Na análise do último quadrimestre, a microrregião Central Serrana teve a maior redução percentual (-71,4%), seguida por Sudoeste Serrana (-57,1%) e Caparaó (-37,5%). No entanto, as microrregiões Central Sul e Litoral Sul apresentaram elevação percentual de, respectivamente, 33,3% e 9,1%, no último quadrimestre de 2014 comparado ao mesmo período de 2013.

A variação percentual na análise comparativa entre os terceiros quadrimestres de 2013 e 2014 está ilustrada na Figura 10.

Figura 10
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões,
3º quadrimestres - 2013 e 2014

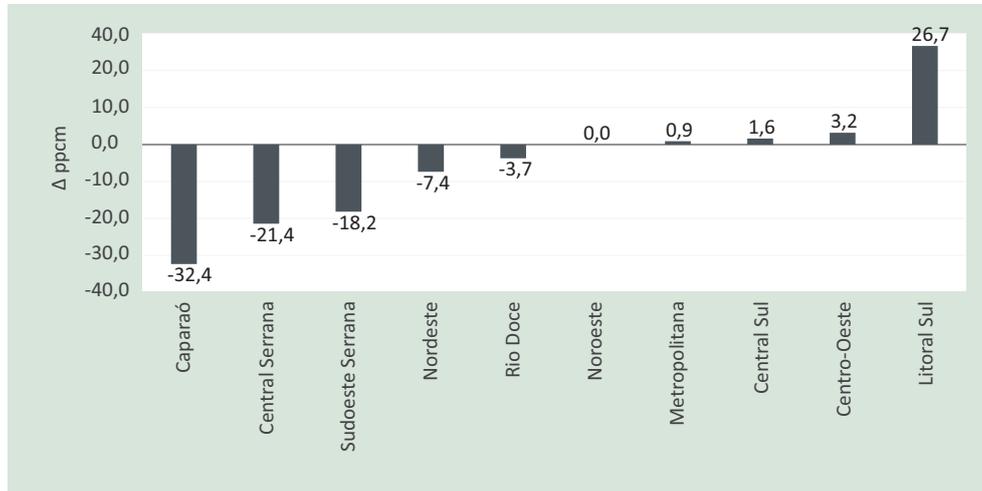


Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 11 ilustra a variação percentual anual da criminalidade letal intencional para as microrregiões do estado do Espírito Santo.



Figura 11
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 2013 e 2014



Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.

A Tabela 2 apresenta os dados referentes às taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas considerando o 3º quadrimestre de 2013 e 2014, além do próprio total anual.

Tabela 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões do Espírito Santo - 3º quadrimestres - 2013 e 2014

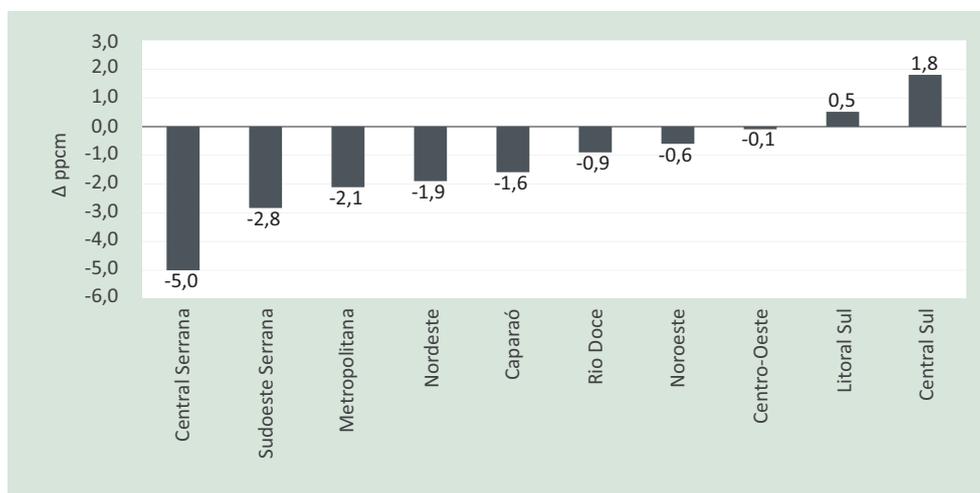
	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ ppcm	2013	2014	Δ ppcm
Caparaó	4,2	2,6	-1,6	17,9	12,0	-5,9
Nordeste	15,4	13,5	-1,9	53,5	49,0	-4,5
Central Serrana	7,0	2,0	-5,0	14,0	10,9	-3,1
Sudoeste Serrana	4,9	2,1	-2,8	15,5	12,6	-2,9
Rio Doce	13,6	12,7	-0,9	49,7	47,0	-2,7
Metropolitana	18,0	15,9	-2,1	54,2	53,9	-0,3
Noroeste	9,1	8,5	-0,6	26,8	26,7	-0,1
Central Sul	5,3	7,1	1,8	18,4	18,6	0,2
Centro-Oeste	11,2	11,1	-0,1	33,9	34,7	0,8
Litoral Sul	6,5	7,0	0,5	17,7	22,2	4,5
ES	13,5	12,1	-1,4	42,1	41,3	-0,8

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No 3º quadrimestre de 2014 houve decréscimo na taxa de crimes letais intencionais para oito das dez microrregiões do estado, com destaque para a micro Central Serrana (-5ppcm). Apenas as microrregiões Central Sul (+1,8ppcm) e Litoral Sul (+0,5ppcm) tiveram alta na taxa nesse período (Figura 12).



Figura 12
Variação das taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões, 3º quadrimestre - 2013 e 2014

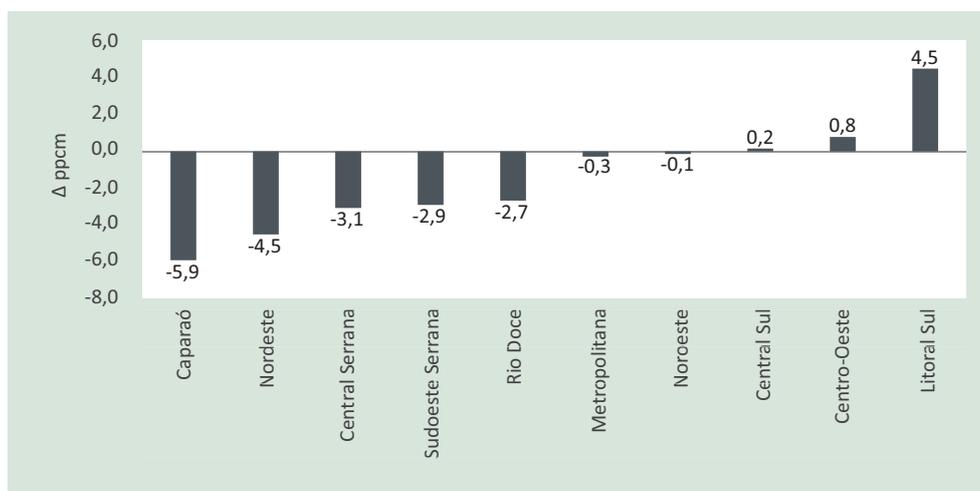


Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação anual de pontos por cem mil habitantes indica as microrregiões Caparaó (-5,9ppcm) e Nordeste (-4,5ppcm) como aquelas que mais reduziram suas taxas de CLIs por cem mil habitantes. Cabe destaque ainda para a queda da taxa nas microrregiões Central Serrana (-3,1ppcm), Sudoeste Serrana (-2,9ppcm) e Rio Doce (-2,7ppcm).

Por outro lado, Litoral Sul e Centro Oeste apresentaram alta de, respectivamente 4,5 e 0,8ppcm. Central Sul, Noroeste e Metropolitana ficaram praticamente estáveis, com leve acréscimo para a primeira e decréscimos para as outras duas (Figura 13).

Figura 13
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 2013/2014



Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.

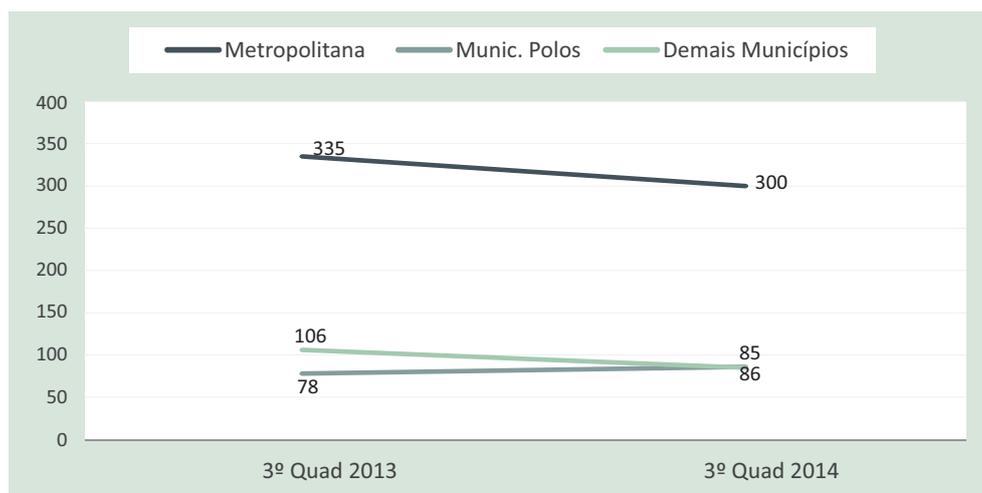


2.5. Criminalidade Letal Intencional RMGV e Municípios - 3º quadrimestre - 2013-2014

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado.

A Figura 14 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para os 3º quadrimestres de 2013 e 2014. Em termos absolutos, no 3º quadrimestre de 2014 apenas os Municípios Polos apresentaram alta, de 8 vítimas, comparado ao 3º quadrimestre de 2013.

Figura 14
Número de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios -
3º quadrimestres - 2013 e 2014

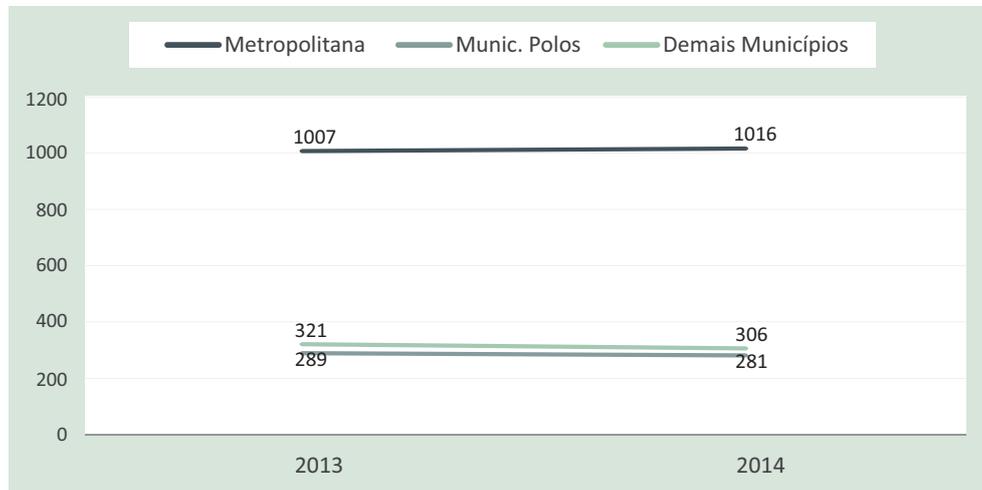


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Em relação a análise de todo o ano, em 2014 houve decréscimo nos Municípios Polo e Demais Municípios, sendo que a Região Metropolitana apresentou acréscimo de nove vítimas de CLIs (Figura 15).



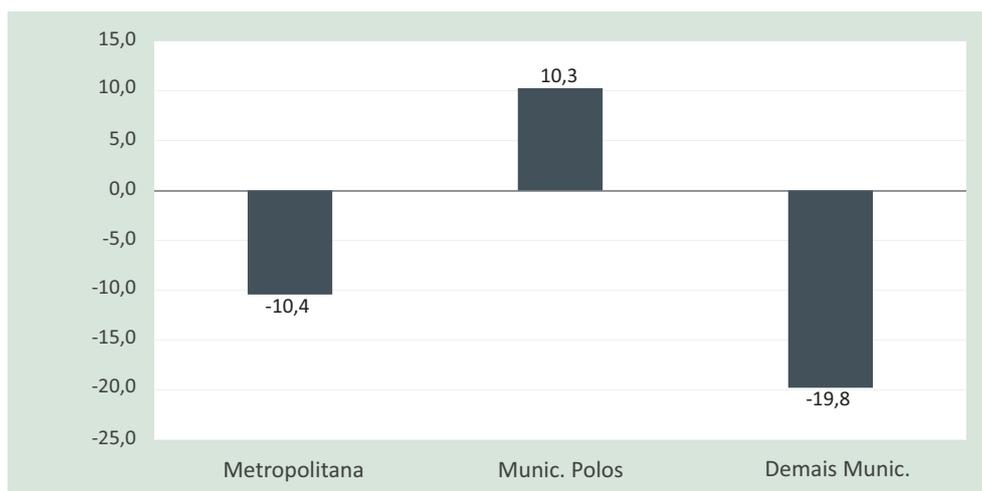
Figura 15
Número de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios -
2013 e 2014



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 16 ilustra a variação percentual entre o 3º quadrimestre de 2013 e 2014.

Figura 16
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, Grupo de Municípios,
3º quadrimestres, 2013 e 2014



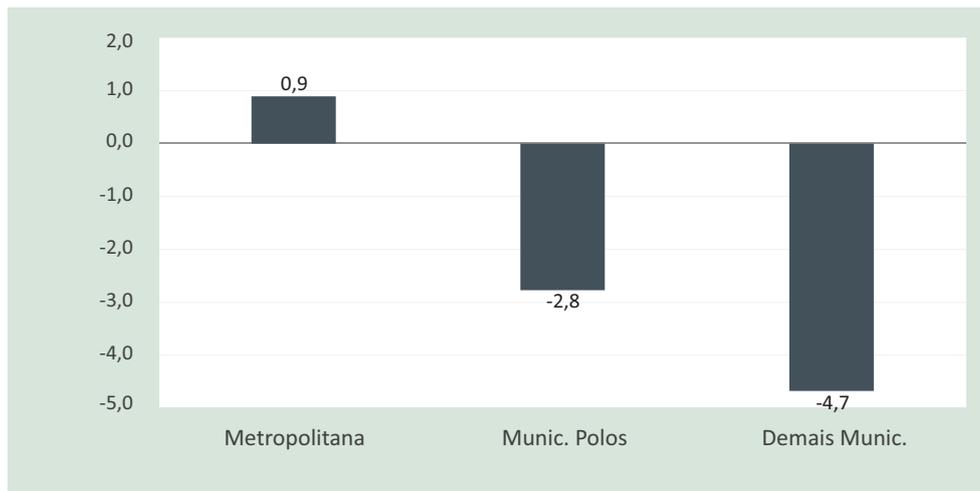
Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.



Nota-se importante queda nos Demais Municípios (-19,8%), e ainda, -10,4% nos municípios da Região Metropolitana, no período de referência.

A variação percentual entre os anos de 2013 e 2014 encontra-se a seguir (Figura 17).

Figura 17
Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios, 2013 e 2014



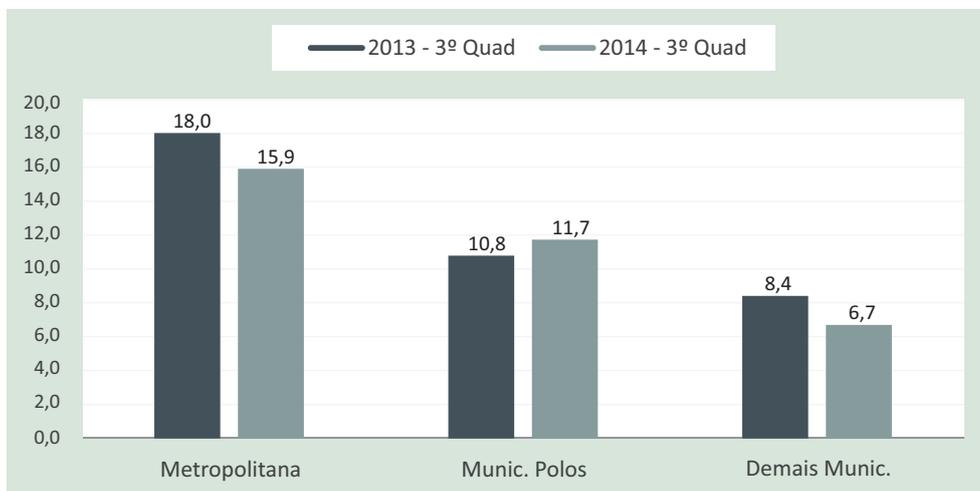
Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Os Municípios Polos e os Demais Municípios finalizaram o último ano configurando diminuição, respectivamente, de -2,8% e -4,7%.

No 3º quadrimestre de 2014 houveram 15,9 vítimas de CLIs por cem mil habitantes nos municípios da Região Metropolitana. Nos Municípios Polos essa taxa chegou a 11,7ppcm, enquanto que nos Demais Municípios esse número foi de 6,7ppcm para o mesmo período. (Figura 18).



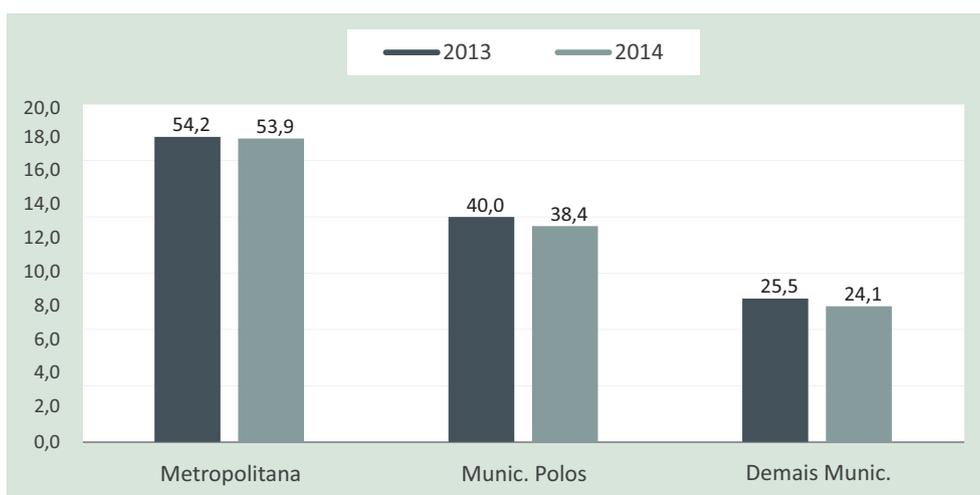
Figura 18
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios -
3º quadrimestre - 2013 e 2014



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

No que diz respeito à taxa anual, a Região Metropolitana praticamente manteve-se estável oscilando de 54,2 em 2013 para 53,9 em 2014 e os Municípios Polos apresentaram leve diminuição passando de 40ppcm para 38,4ppcm. Os Demais Municípios também reduziram de 25,5ppcm para 24,1ppcm (Figura 19).

Figura 19
Taxa de Crimes Letais Intencionais Ano, por Grupo de Municípios -
2013 e 2014

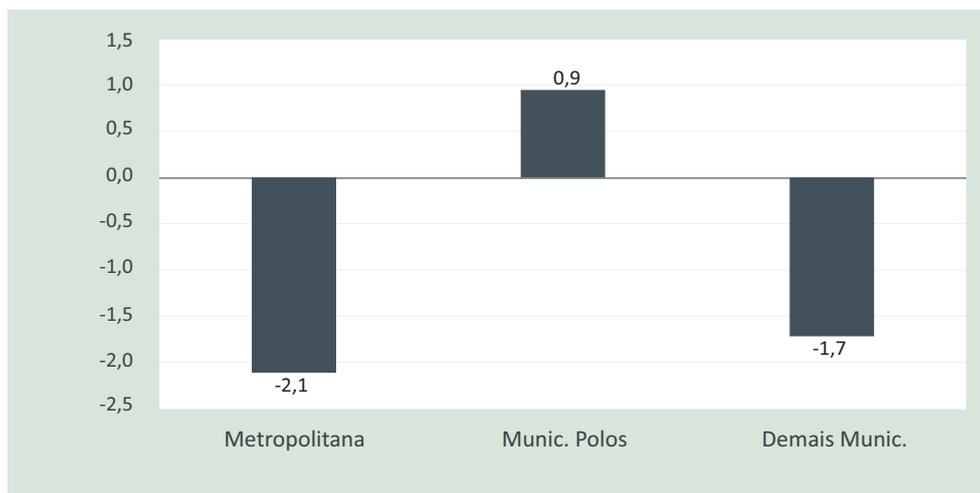


Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.



A variação da taxa de CLIs no 3º quadrimestre de 2014 aponta maior queda entre os municípios da Região Metropolitana (-2,1ppcm).

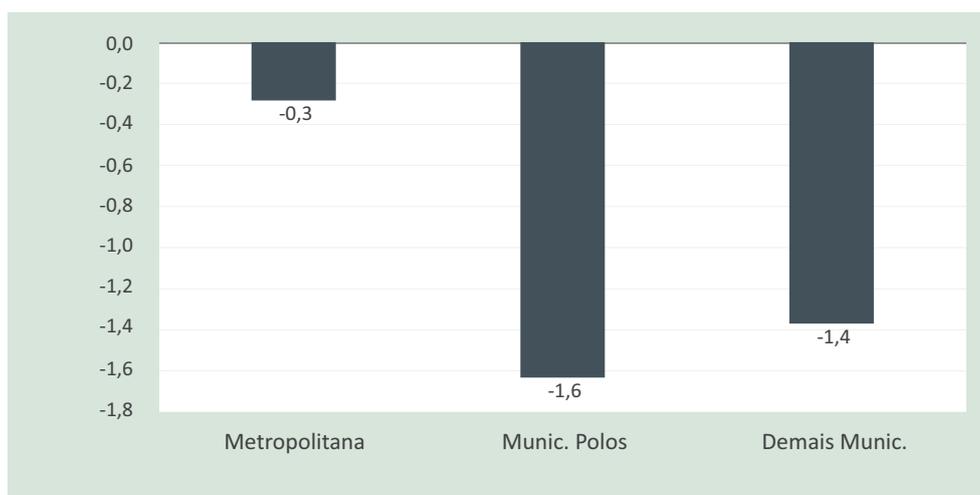
Figura 20
Variação de CLIs por cem mil habitantes, por Grupo de Municípios -
3º quadrimestre - 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação da taxa de CLIs, dos grupos de municípios, no último ano está ilustrada na Figura 21. Nota-se maior decréscimo entre os Municípios Polos (-1,6ppcm), seguido pelos Demais Municípios (-1,4ppcm), enquanto que os municípios da Região Metropolitana tiveram uma variação de -0,3ppcm.

Figura 21
Variação de Crimes Letais Intencionais em Pontos por cem mil habitantes,
por Grupo de Municípios - 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 3.

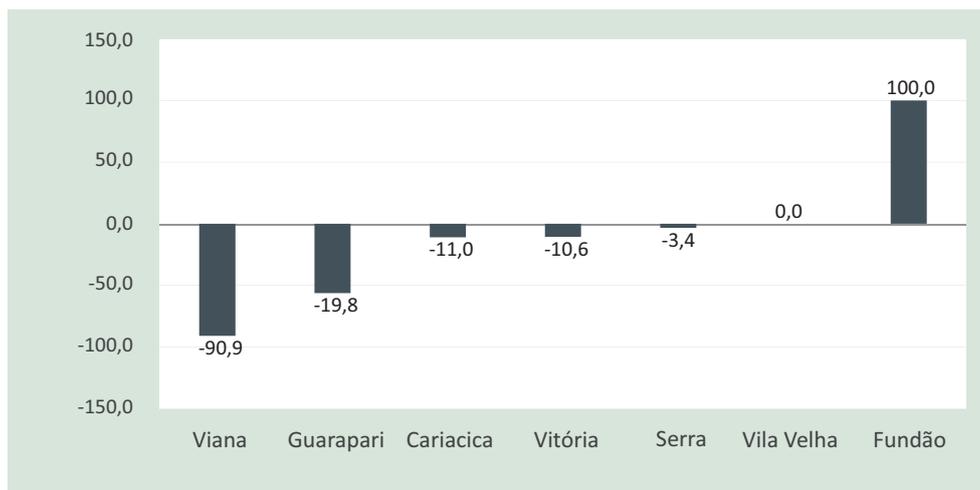
Tabela 3
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV -
3º quadrimestres - 2013 e 2014

	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ %	2013	2014	Δ %
Cariacica	73	65	-11,0	225	221	-1,8
Fundão	1	2	100,0	16	15	-6,3
Guarapari	16	7	-56,3	47	47	0,0
Serra	118	114	-3,4	350	349	-0,3
Viana	11	1	-90,9	39	14	-64,1
Vila Velha	69	69	0,0	212	234	10,4
Vitória	47	42	-10,6	118	136	15,3
Metropolitana	335	300	-10,4	1007	1016	0,9
ES	519	471	-9,2	1617	1603	-0,9

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No 3º quadrimestre de 2014 Viana (-90,9%) e Guarapari (-56,3%) foram os municípios que apresentaram maior redução de vítimas de crimes letais intencionais. Por outro lado, Fundão teve elevação de 100%, mas deve-se considerar a baixa representação em números absolutos (saindo de uma para duas ocorrências) (Figura 22).

Figura 22
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios RMGV -
3º quadrimestre - 2013 e 2014

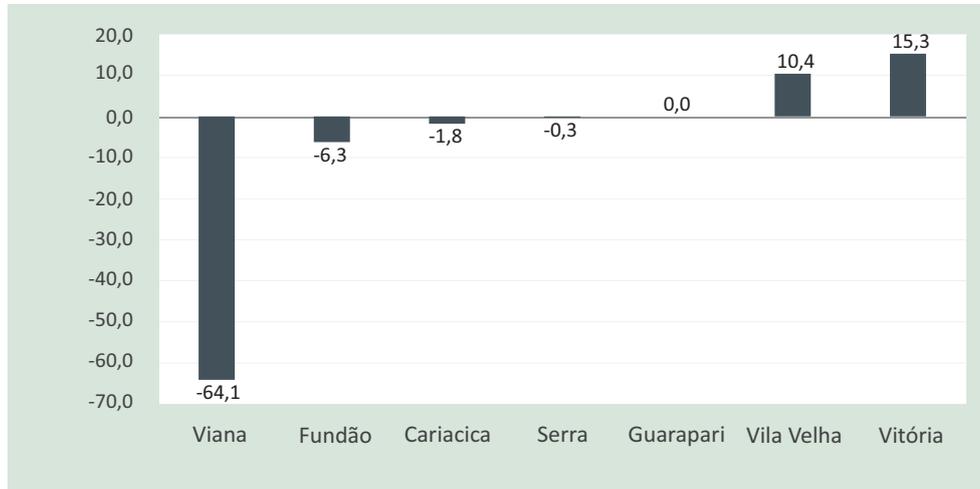


Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O município de Viana (-64,1%) apresentou a maior baixa de CLIs anual, já Vitória e Vila Velha indicaram acréscimo de, respectivamente, 15,3% e 10,4%. (Figura 23)



Figura 23
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios RMGV - 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Tabela 4 traz a taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para o 3º quadrimestre, e para os anos de 2013 e 2014.

Tabela 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Municípios RMGV - 3º quadrimestres - 2013 e 2014

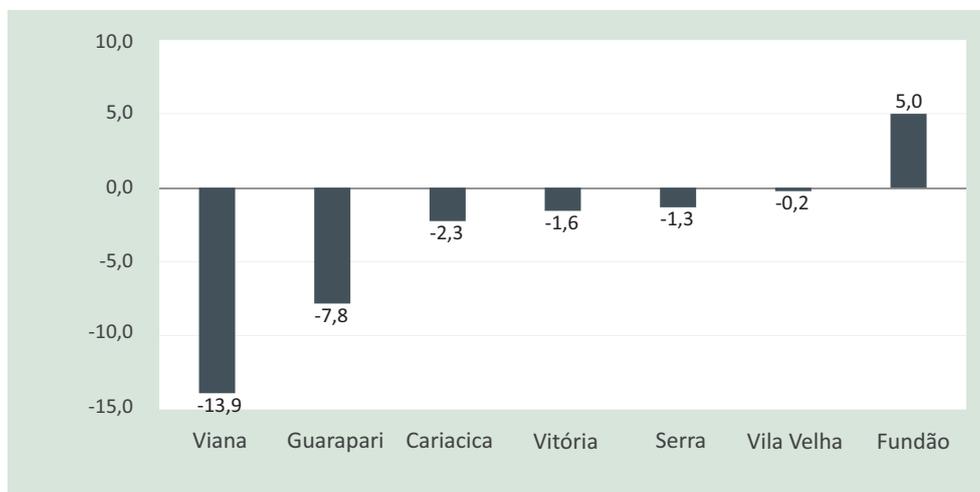
	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ ppcm	2013	2014	Δ ppcm
Cariacica	19,4	17,2	-2,3	59,8	58,3	-1,5
Fundão	5,2	10,2	5,0	83,4	76,6	-6,8
Guarapari	13,8	5,9	-7,8	40,4	39,8	-0,6
Serra	25,3	23,9	-1,3	74,9	73,3	-1,6
Viana	15,3	1,4	-13,9	54,1	19,1	-35,0
Vila Velha	15,0	14,8	-0,2	46,2	50,2	4,0
Vitória	13,5	11,9	-1,6	33,9	38,6	4,7
Metropolitana	18,0	15,9	-2,1	54,2	53,6	-0,3
ES	13,5	12,1	-1,4	42,1	41,3	-0,8

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O município de Fundão foi o único que apresentou alta na taxa de CLIs no 3º quadrimestre de 2014, comparado ao mesmo período do ano anterior. Viana (-13,9ppcm) e Guarapari (-7,8ppcm) apresentaram o maior decréscimo (Figura 24).



Figura 24
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
Municípios RMGV - 3º Quadrimestre - 2013 e 2014

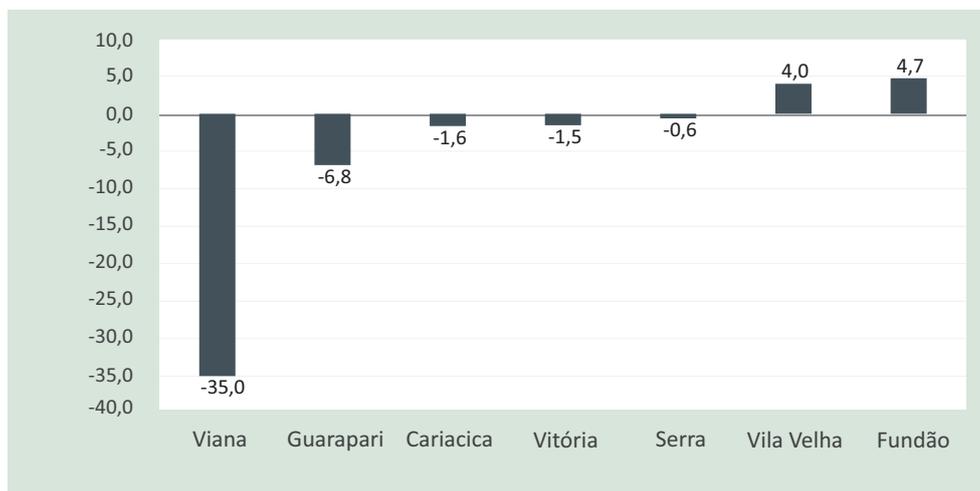


Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No ano de 2014, a variação de pontos por cem mil habitantes apontou maior redução em Viana (-13,9ppcm), no entanto, Vitória (-1,6ppcm) e Vila Velha (-0,2ppcm) tiveram acréscimo (Figura 23).

(-

Figura 25
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
Municípios RMGV - 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A análise dos crimes letais intencionais também foi realizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.



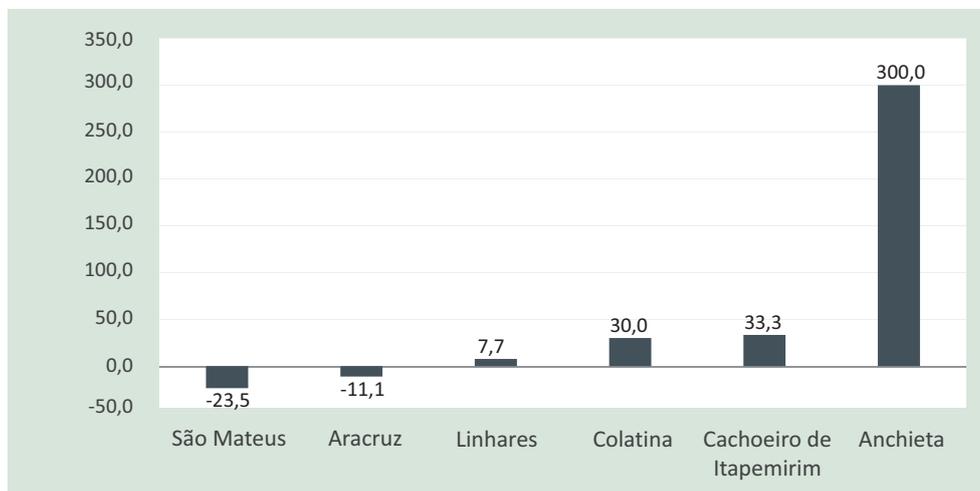
Tabela 5
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos -
3º quadrimestres - 2013 e 2014

	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ %	2013	2014	Δ %
Anchieta	1	4	300,0	8	13	62,5
Aracruz	9	8	-11,1	41	33	-19,5
C. de Itapemirim	15	20	33,3	45	53	17,8
Colatina	10	13	30,0	31	34	9,7
Linhares	26	28	7,7	97	89	-8,2
São Mateus	17	13	-23,5	67	59	-11,9
Municípios Polo	78	86	10,3	289	281	-2,8
ES	519	471	-9,2	1617	1603	-0,9

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

No último quadrimestre do ano de 2014 São Mateus (-23,5%) e Aracruz (-11,1%) apresentaram variação percentual negativa, comparado ao mesmo período do ano anterior. Já Anchieta (300%), Cachoeiro de Itapemirim (33,3%), Colatina (30%) e Linhares (7,7%) tiveram aumento no número de CLIs (Figura 26).

Figura 26
Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos -
3º Quadrimestre - 2013 e 2014

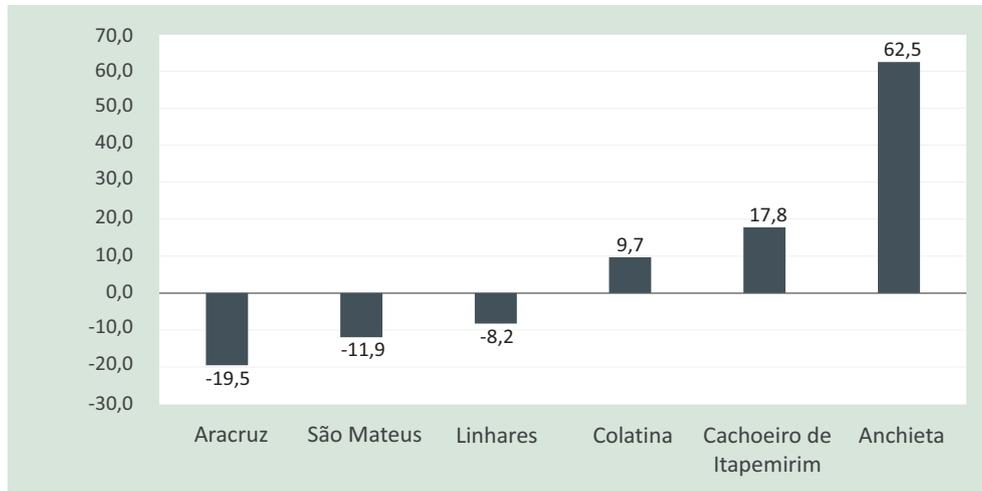


Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Na análise agregada dos anos de 2013 e 2014, Aracruz (-19,5%), São Mateus (-11,9%) e Linhares (-8,2%) foram os municípios polos que obtiveram decréscimo percentual de CLIs. Já Anchieta (+62,5%), Cachoeiro de Itapemirim (+17,8%) e Colatina (+9,7%) fecharam o ano com aumento percentual de CLIs (Figura 27).



Figura 27
Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos - 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.

A Tabela 6 indica as taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para os Municípios Polos, por 3º quadrimestre e anos 2013/2014.

Tabela 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Municípios polos - 3º quadrimestres - 2013 e 2014

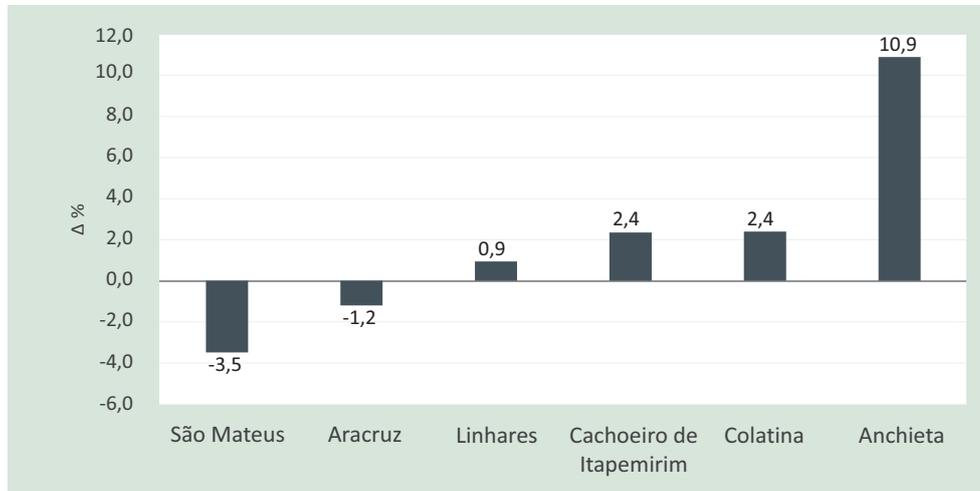
	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δppcm	2013	2014	Δ ppcm
Anchieta	3,8	14,7	10,9	30,0	47,9	17,9
Aracruz	9,8	8,6	-1,2	44,8	35,4	-11,4
C. de Itapemirim	7,3	9,7	2,4	21,9	25,6	3,7
Colatina	8,3	10,7	2,4	25,7	27,9	2,3
Linhares	16,5	17,4	0,9	61,5	55,4	-6,1
São Mateus	14,1	10,6	-3,5	55,5	48,1	-7,4
Municípios Polo	11,6	11,9	0,3	43,0	38,9	-4,1
ES	15,3	13,6	-1,7	42,1	41,3	-0,8

Fonte: GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.

O município de São Mateus (-3,5ppcm) e Aracruz (-1,2ppcm) apontaram baixa de CLIs no último quadrimestre, no entanto, o restante dos municípios polos tiveram elevação, principalmente, Anchieta (10,9ppcm), Cachoeiro de Itapemirim e Colatina, ambos com 2,4ppcm (Figura 28).



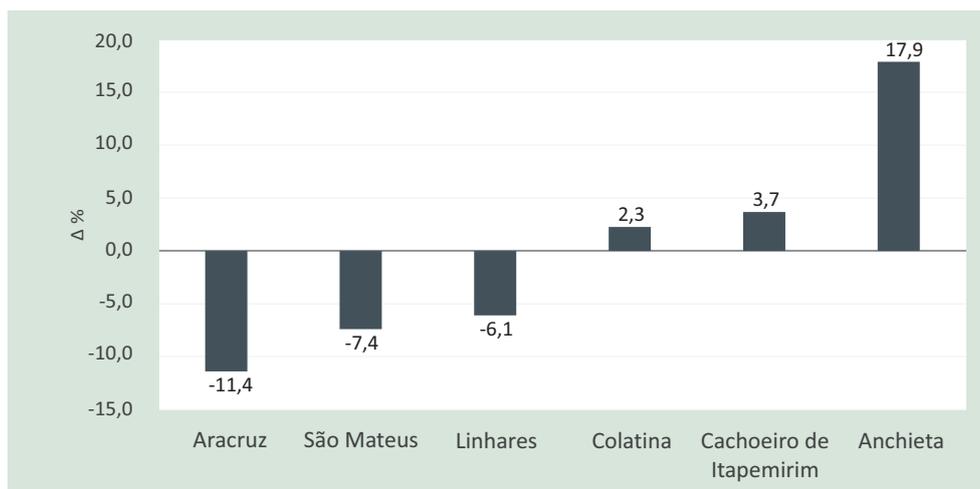
Figura 28
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais, por 100 mil habitantes -
Municípios Polos - 3º Quadrimestre - 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O município de Anchieta fechou o ano de 2014 também com a maior elevação de ocorrência de CLIs, com +17,9ppcm. Cachoeiro de Itapemirim e Colatina também tiveram variação positiva. Já Aracruz (-11,4ppcm), São Mateus (-7,4ppcm) e Linhares (-6,1ppcm) mostraram redução de CLIs no ano de 2014 (Figura 29).

Figura 29
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais, por 100 mil habitantes -
Municípios Polos - 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



2.6. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária - 2013 e 2014

Os aspectos relacionados a gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no 3º quadrimestre de 2014, e nos anos 2013/2014, a distribuição por gênero manteve a predominância de vítimas do sexo masculino, tendo ocorrido número menor de vítimas no último ano.

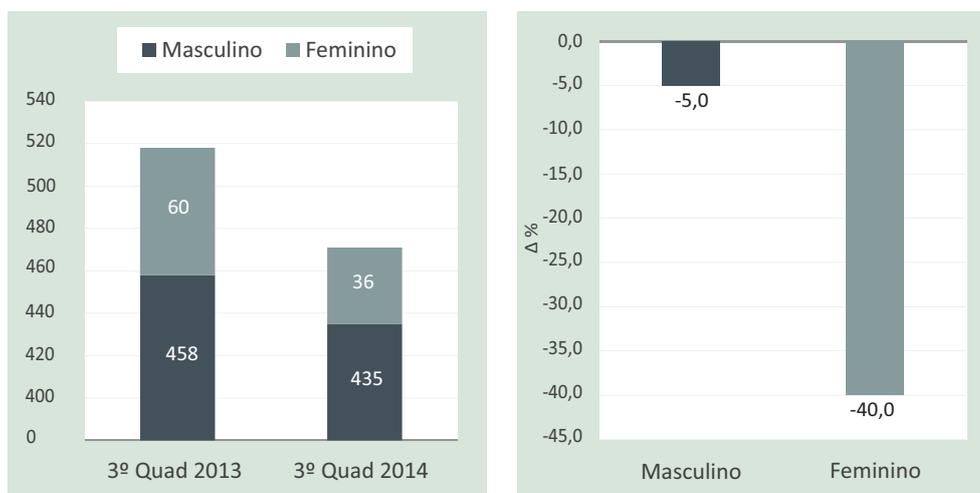
Tabela 7
Crimes Letais Intencionais, por gênero,
3º quadrimestres, 2013 e 2014

	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ %	2013	2014	Δ %
Masculino	458	435	-5,0	1451	1459	0,6
Feminino	60	36	-40,0	165	143	-13,3

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As vítimas do sexo masculino representaram 92,4% do total de vítimas do 3º quadrimestre de 2014, entretanto ocorreu redução de 5% no número de vítimas masculinas entre o 3º quadrimestre de 2013 e 2014. Já entre as mulheres foi registrado diminuição de 24 vítimas (-40%) na comparação entre os terceiros quadrimestres de 2013 e 2014..

Figura 30
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero;
(2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo, 2013 e 2014



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



Ao final do ano de 2014, a variação da taxa de CLIs das vítimas de sexo masculino ficaram em patamar estável (0,6%), enquanto que, do sexo feminino a variação foi de menos 13,3%.

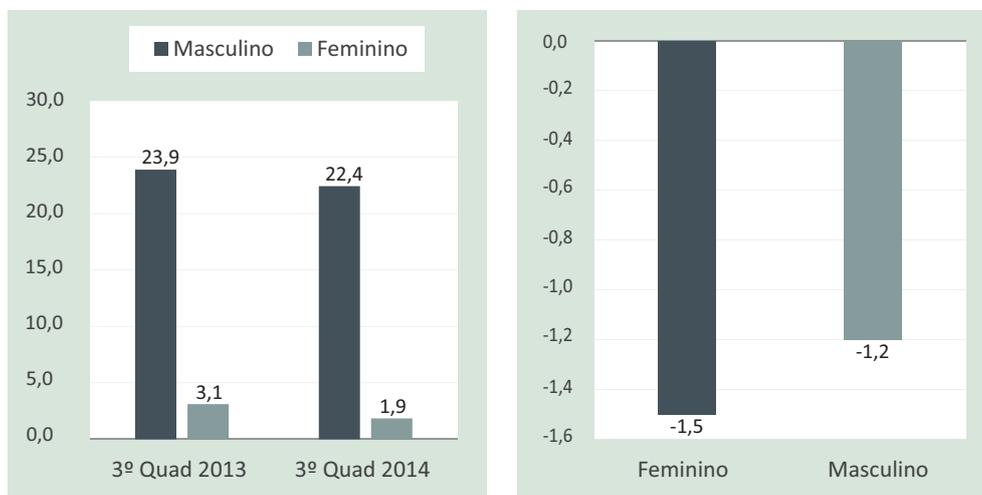
Tabela 8
Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero,
3º quadrimestres, 2013 e 2014

	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ %	2013	2014	Δ %
Masculino	23,9	22,4	-1,5	75,7	75,2	-0,5
Feminino	3,1	1,9	-1,2	8,6	7,3	-1,3

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

A taxa de crimes letais por cem mil habitantes do sexo masculino saíram de 23,9ppcm no 3º quadrimestre de 2013 para 22,4ppcm para o mesmo período de 2014. Já a mesma taxa para o sexo feminino passou de 3,1ppcm para 1,9ppcm.

Figura 31
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero;
(2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo, 2013 e 2014



Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.



A análise por ano aponta para uma redução total de -0,5ppcm entre as vítimas do sexo masculino, e -1,3ppcm entre as vítimas do sexo feminino.

No 3º quadrimestre do ano passado, a queda de vítimas de CLIs ocorreu em todas as faixas de idade. Na estatística anual a exceção ficou por conta das vítimas de 40 anos ou mais, com acréscimo de + 3,9ppcm. No entanto, o aumento quadrimestral e anual no número de vítimas com idade ignorada é um limitador da presente análise (Tabela 9).

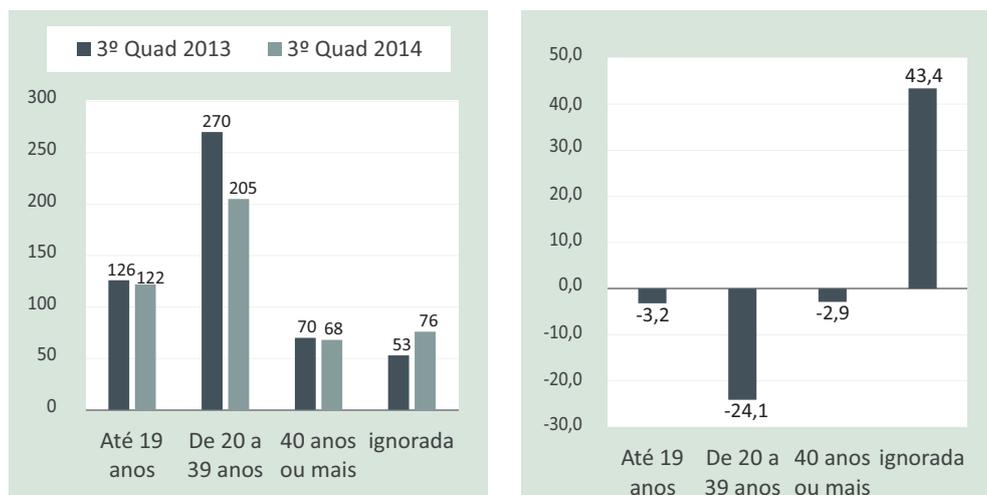
Tabela 9
Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade -
3º quadrimestres - 2013 e 2014

	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ %	2013	2014	Δ %
Até 19 anos	126	122	-3,2	379	367	-3,2
De 20 a 39 anos	270	205	-24,1	816	762	-6,6
40 anos ou mais	70	68	-2,9	228	237	3,9
ignorada	53	76	43,4	194	237	22,2

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Cabe destacar a variação percentual negativa de -24,1% entre as vítimas de 20 a 39 anos no último quadrimestre de 2014. O aumento de ocorrências com idade da vítima ignorada cresceu 43,4% nesse mesmo período (Figura 32).

Figura 32
(1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre, 2013 e 2014;
(2) Variação percentual por faixa etária, 3º quadrimestre, ES, 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



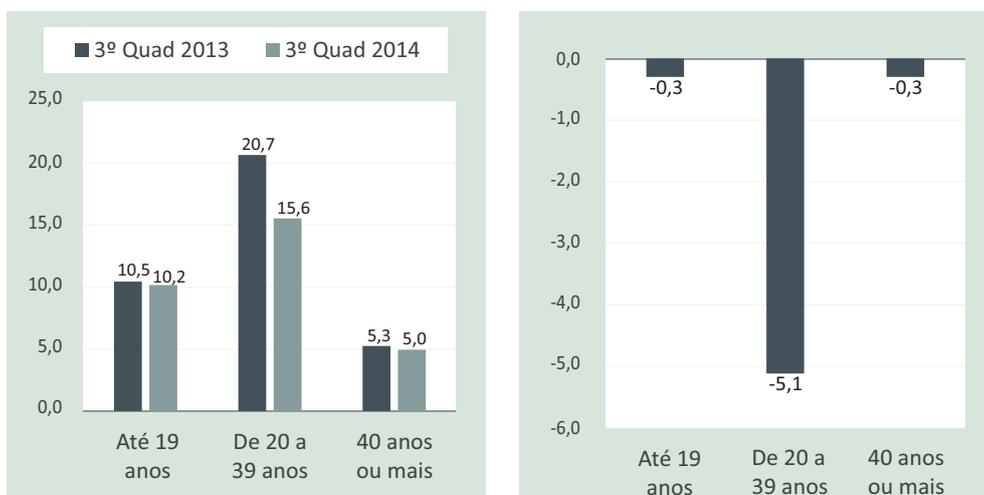
As taxas de CLIs por cem mil habitantes, por faixa de idade, encontram-se na Tabela 10. Para o terceiro quadrimestre de 2014 nota-se, mais uma vez, diminuição em todas as faixas de idade, principalmente entre 20 a 39 anos. As taxas para todo o ano de 2014 são semelhantes a 2013, exceto para as vítimas entre 40 anos ou mais que apresentaram leve alta.

Tabela 10
Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Municípios RMGV -
3º quadrimestres - 2013 e 2014

	3º Quadrimestre			Anual		
	2013	2014	Δ ppcm	2013	2014	Δ ppcm
Até 19 anos	10,5	10,2	-0,3	31,5	30,6	-0,9
De 20 a 39 anos	20,7	15,6	-5,1	62,5	57,9	-4,6
40 anos ou mais	5,3	5,0	-0,3	17,1	17,3	0,2

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 33
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária;
(2) Variação ppcm por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo, 2013 e 2014



Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

As vítimas entre 20 a 39 anos tiveram variação de -5,1ppcm no último quadrimestre do ano de 2014 e para todo o ano de 2014 essa variação foi de -4,6ppcm. Os jovens até 19 anos apontaram ligeira queda na taxa de CLIs, tanto no último quadrimestre de 2014 quanto para o ano inteiro, respectivamente, -0,3ppcm e -0,9ppcm.



3. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

Apresentado os indicadores relativos a esse tipo de violência, faz-se relevante entender também como ela vem se comportando sobre o território capixaba. Dessa forma, objetivando uma breve análise espacial sobre esses eventos, foram elaborados 6 mapas sendo que os dois primeiros (Figuras 34 e 35), retratam a taxa por 100 mil/hab de crimes letais intencionais por município, respectivamente no terceiro quadrimestre de 2013 e 2014. Para a comparação foi necessária a realização do agrupamento das taxas dos dois anos, e a classificação por intervalos iguais das seguintes faixas:

- 0,0 < x < 4,9;
- 5,00 < x < 9,9;
- 10,0 < x < 16,9;
- 17,0 < x < 23,9;
- Acima de 23,9.

De acordo com o Figura 34 (Taxa CLIs 3º Quad. 2013), destacaram-se com as maiores taxas na época os municípios de: Dores do Rio Preto, Vila Valério, Pinheiros, Boa Esperança, Baixo Guandu e Serra, enquadrados no grupo que tiveram taxas variando acima de 23,9 ppcm. Nota-se portanto, municípios representantes das regiões do Caparaó, Centro Oeste, Nordeste e Região Metropolitana.

No Figura 35 (Taxa 3º Quad. 2014), que representa o período do 3º quadrimestre de 2014, não se mantiveram nenhum município do Caparaó com altas taxas. No entanto, as regiões Nordeste e Centro-Oeste continuam nesse grupo. Entre os municípios que obtiveram as maiores taxas de CLIs neste período, encontram-se Pedro Canário (38,6ppcm), Baixo Guandu (25,6ppcm), Jaguaré (24,9ppcm) e Governador Lindenberg (24,8ppcm).

Nos Figuras 36 e 37, é possível observar a concentração de Crimes Letais Intencionais em termos absolutos para o último quadrimestre e para o ano de 2014, desconsiderando dessa forma, a ponderação pelo número de habitantes. Com isso, naturalmente, a Região Metropolitana da Grande Vitória se destaca com maior concentração, mais especificamente, na região próxima aos limites entre Vila Velha, Cariacica e Vitória, além de diversas áreas do município de Serra, como é possível verificar no mapa por meio do esquema de graduação de cores, sinalizando a cor vermelho a mais alta concentração. Ainda assim, é possível observar diversos focos de ocorrência ao norte/nordeste do estado.



As Figuras 38 e 39 ilustram as Taxas de CLIs por cem mil habitantes para os anos de 2013 e 2014, nota-se a tendência de municípios com valores mais altos na região central (metropolitana) e nordeste. Importante apontar também, a permanência dos municípios Serra e Vila Valério na faixa de maior número de ocorrência nos dois últimos anos.



Figura 34
Mapa da Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre, 2013

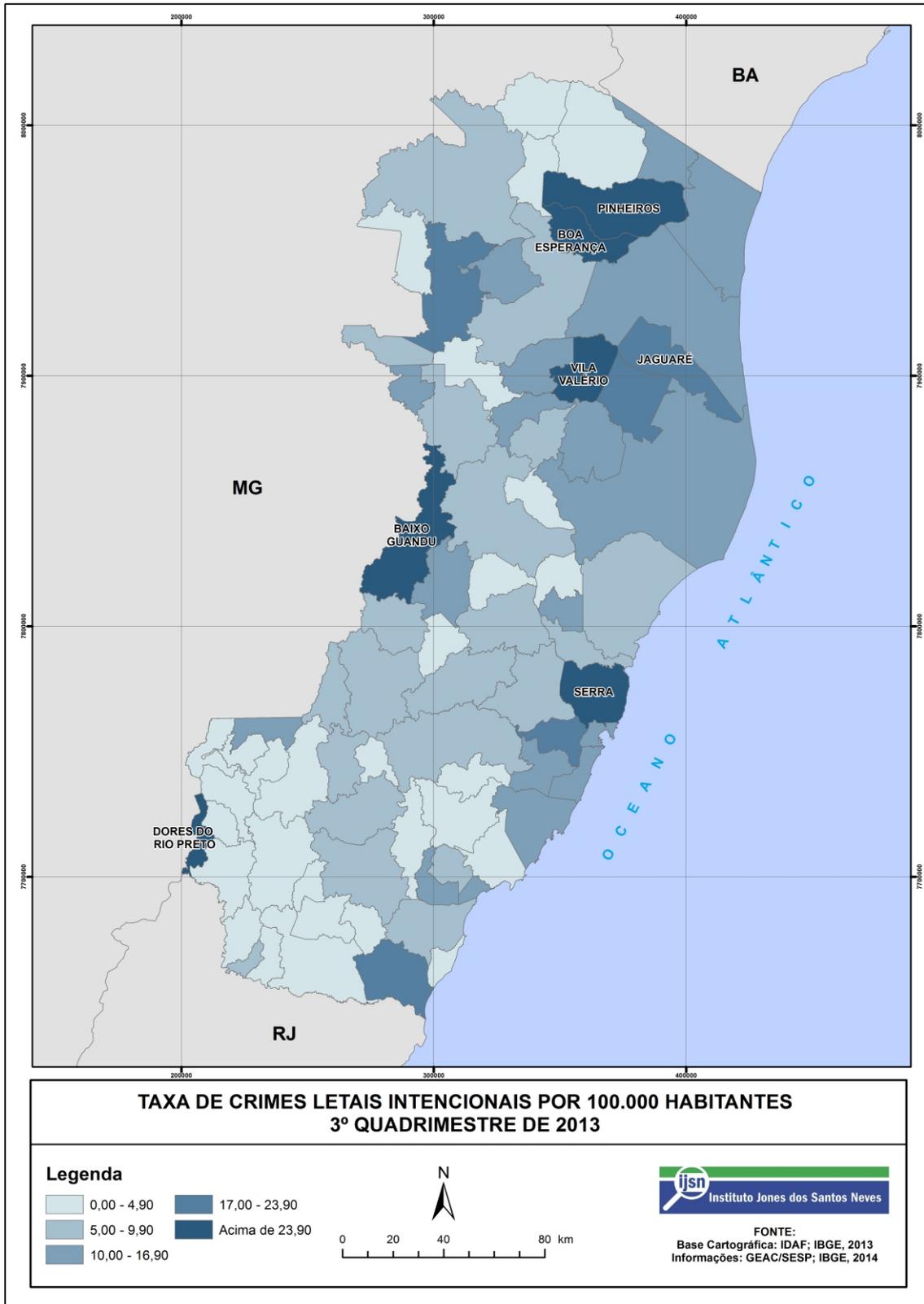




Figura 35
Mapa da Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre, 2014

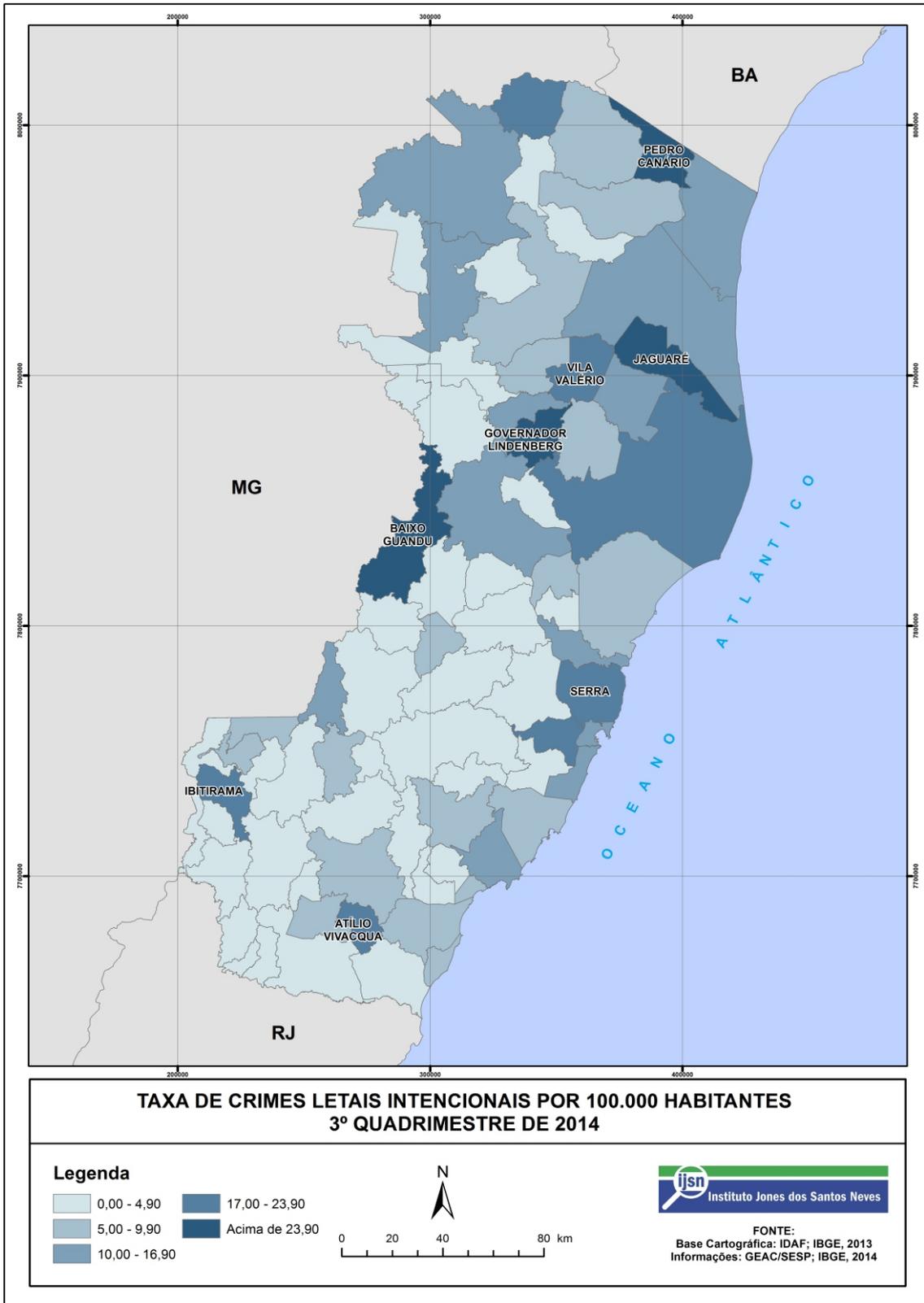




Figura 36
Mapa da Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre, 2014

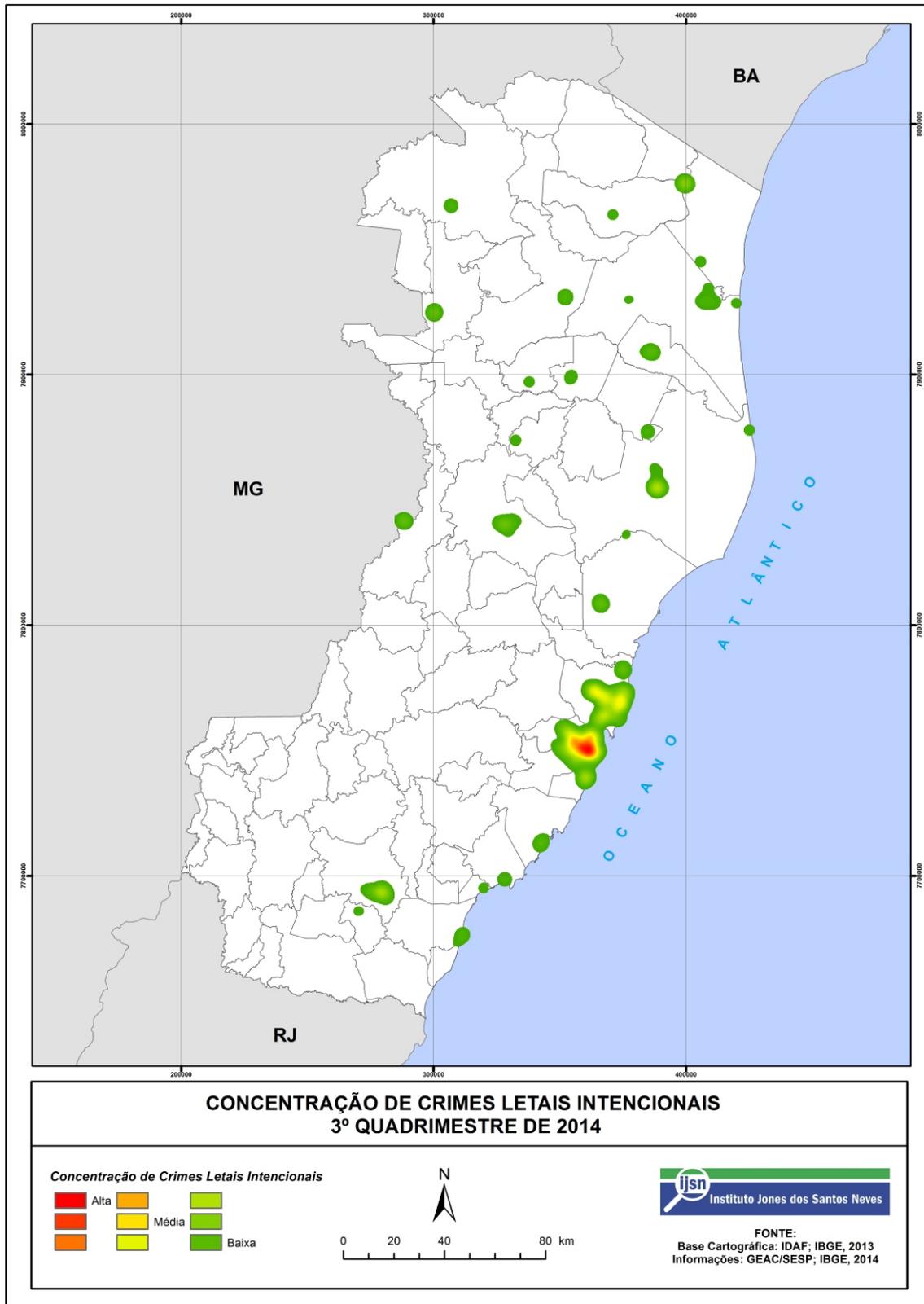




Figura 37
Mapa da Concentração de Crimes Letais Intencionais, 2014

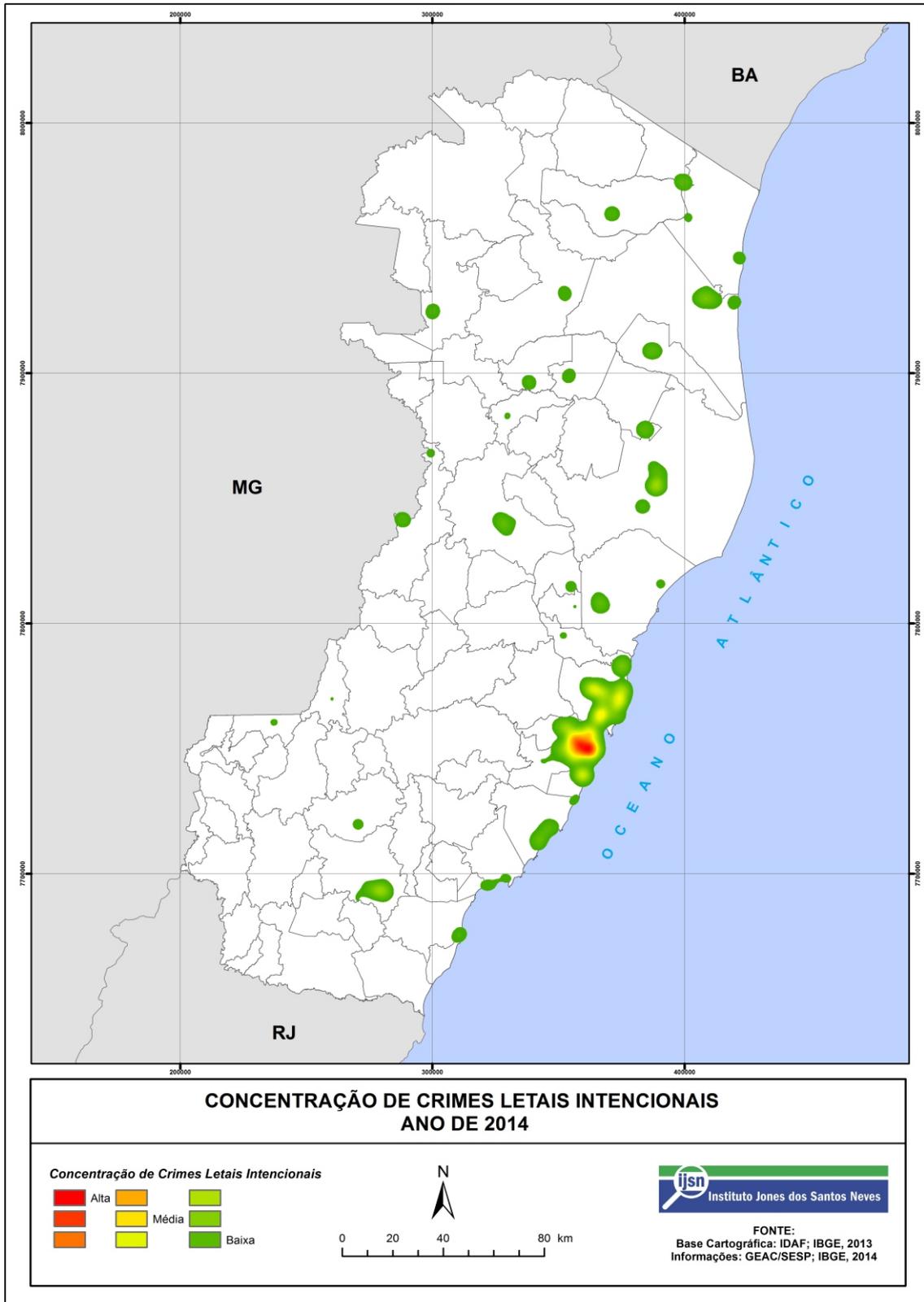




Figura 38
Mapa da Taxa de Crimes Letais Intencionais, por cem mil habitantes, 2013

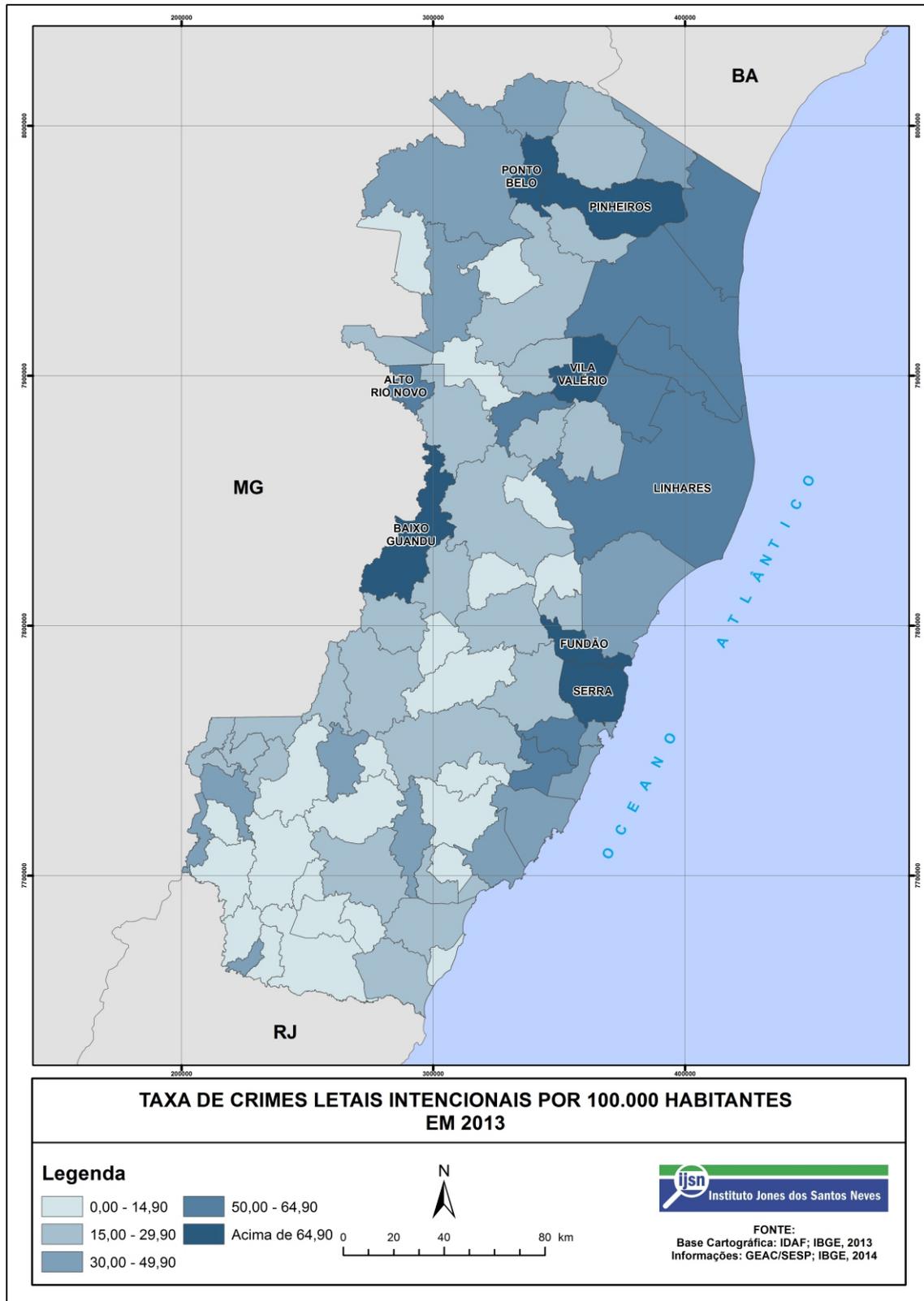




Figura 39
Mapa da Taxa de Crimes Letais Intencionais, por cem mil habitantes, 2014

